

Deputada Estadual

Delegada Adriana Accorsi

Segurança nas Ações



Ano 1 - nº 3 - Jornal Informativo do mandato Deputada Estadual Delegada Adriana Accorsi

www.delegadaadrianaaccorsi.com.br Goiânia, agosto/setembro de 2015

Delegada Adriana Accorsi trabalha por mais segurança para Goiás



Deputada Adriana Accorsi faz visita de trabalho à secretária nacional da Segurança Pública, Regina Miki, em Brasília



Representação

Campanha exige mais mulheres na política

Pág. 3



Audiência Pública

Luziânia, Valparaíso e Goiânia Viva dialogam com deputada

Pág. 6



Crianças e Adolescentes

Deputada e DPCAs unem forças pela segurança pública

Pág. 7

Editorial



revelam que no Congresso Nacional temos apenas 51 deputadas e 12 senadoras. Em Goiás a situação não é diferente, quatro mulheres compõem a Câmara Municipal de Goiânia e outras três, a Assembleia Legislativa de Goiás. No âmbito federal, apenas duas deputadas e uma senadora são goianas.

Também retomamos às reuniões da CPI que investiga a violação de direitos das Crianças e Adolescentes com a finalidade de cessar os abusos e elaborar iniciativas para ampliar o atendimento às vítimas. A retomada das audiências públicas, feitas em Luziânia, Valparaíso de Goiás e no Residencial Goiânia Viva, fortalece nossa proximidade com os cidadãos e contribui para a escuta atenta dos goianos, que apresentam realidades e sugestões transformadas posteriormente em ações, requerimentos e propostas de lei originários de nosso mandato na Assembleia Legislativa. Ainda há muita coisa a ser feita, vamos juntos.

Boa leitura e enviem sugestões.

O ano já segue para o último semestre e os meses de agosto e setembro foram intensos. A terceira edição do informativo é marcada pelo movimento do retorno às atividades no segundo semestre e os nove anos da Lei Maria da Penha, completados no dia 7 de agosto. A legislação se tornou um mecanismo eficiente para preservar a vida de mulheres e também de seus filhos.

A organização da campanha Mais Mulheres na Política em conjunto com outras parlamentares goianas reforçou o envolvimento de nosso mandato na causa da representação feminina nos espaços de poder de nosso país, que atualmente possui 52% do eleitorado brasileiro. Entretanto, dados divulgados pela União Inter-Parlamentar

Investigação

CPI do abuso e exploração sexual



A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, realizou todo o cronograma de atividades do grupo de trabalho previstas para agosto. Dentre elas, audiências públicas em Anápolis e Rio Verde; reunião com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Leobino Valente Chaves, e escuta dos depoimentos de testemunhas e envolvidos.

Segundo a deputada, os trabalhos da CPI já completaram 10 reuniões ordinárias e reuniões com a Secretaria da Segurança Pública e o Tribunal de Justiça de Goiás, dentre outros. “Precisamos ter um

avanço nas políticas públicas de atendimento das crianças e das famílias das vítimas no Estado de Goiás. Queremos que esta CPI possibilite um avanço neste sentido, a partir das informações que conseguirmos levantar em parceria com a Secretaria da Segurança Pública, com a Polícia Civil e Polícia Técnica”, disse Adriana, reforçando que várias medidas já estão sendo encaminhadas para melhorar a condição de vida da população de Cavalcante, onde ocorreram crimes contra crianças e adolescentes kalungas, bem como em outros municípios onde outros casos estão sendo investigados.

Polícia Técnico-Científica

Adriana Accorsi participa de aula inaugural de peritos de Goiás

Evento reuniu aprovados no último concurso da instituição



A Delegada Adriana Accorsi participou, no dia 3 de agosto, da aula inaugural do curso de formação profissional da Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás. Os participantes foram aprovados no último concurso da instituição para os cargos de auxiliares de autópsia, médicos legistas e peritos criminais. Aproximadamente 450 profissionais estavam presentes.

A deputada estadual estava satisfeita com o momento, já que essa conquista é parte de sua luta como delegada-geral.

Na ocasião, a superintendente de Polícia Técnico-Científica, Rejane da Silva Sena Barcelos, destacou a importância dos novos profissionais para produzir provas, por meio da análise científica de vestígios deixados na prática de crimes.

Representação

Campanha exige mais mulheres na política

Mulheres compõem maior parte do eleitorado brasileiro (52%), mas poucas conseguem participar da vida pública como agentes políticas



Adriana Accorsi participa de reunião para o lançamento de campanha que reivindica participação feminina na política garantida na reforma política.

A deputada estadual Adriana Accorsi, acompanhada de outras nove parlamentares goianas, participaram do lançamento da campanha Mais Mulheres na Política, no último dia 10, em Goiânia. O evento foi marcado pela presença de autoridades e representantes de entidades de todo o País.

A campanha é uma iniciativa da Procuradoria Espe-

cial da Mulher do Senado e está sendo lançada em todos os estados brasileiros. A ideia é garantir na reforma política, que tramita no Congresso Nacional, percentual progressivo de vagas para as mulheres no parlamento municipal, estadual e federal.

As mulheres compõem a maior parte do eleitorado brasileiro (52%), conforme levantamento feito, em

2014, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esse resultado é reforçado pela ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, ao apontar a sub-representação das mulheres como eleitoras e em posições de liderança, seja em cargos eletivos, de serviços públicos, no setor privado ou nas universidades.

De acordo com o site do Senado, Goiás tem 245 municípios, dos quais apenas 25 têm prefeituras ocupadas por mulheres, o que representa pouco mais de 10% do total. Já nas Câmaras de Vereadores, o percentual sobe para 12% do total (296 vereadoras e 2.193 vereadores). Na Assembleia dos Deputados do Estado de Goiás, dos 41 deputados, apenas três mulheres compõem a bancada feminina.

Programa do Ratinho



Quadro resgata a história de Lucélia Rodrigues

Em agosto, Adriana Accorsi e a agente Jussara Carvalho participaram do Programa do Ratinho, no SBT, no quadro “Como Você Está”, que apresentou reportagem sobre Lucélia Rodrigues, torturada durante a infância por sua mãe adotiva. Na época do fato, a

delegada Adriana, então titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), atuou com sua equipe para a solução do fato. Na ocasião, Adriana divulgou o Disque 100, que recebe denúncias e as encaminha para autoridades competentes.

Lei Maria da Penha: uma garantia à vida

Ao completar 9 anos, a legislação ajudou a reduzir a violência doméstica e a preservar vidas



Maria da Penha (foto) foi vítima de violência doméstica e seu nome batiza a Lei 11.340/2006.

Já se passaram nove anos desde que a Lei 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, entrou em vigor. A legislação se tornou “a mais importante conquista no enfrentamento da violência contra a mulher no Brasil”, de acordo com a presidenta Dilma Rousseff. Inspirada na triste história da farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, a lei se tornou um marco pela defesa da vida e graças a ela, muitas mulheres tiveram as suas vidas preservadas.

A lei tenta coibir a violência doméstica contra a mulher e estabelece medidas de prevenção, assistência e proteção, além de punição aos agressores. O balanço dos atendimentos realizados em 2014 pela Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), re-

velou que do total de 52.957 denúncias de violência contra a mulher, 27.369 corresponderam a denúncias de violência física (51,68%), 16.846 de violência psicológica (31,81%), 5.126 de violência moral (9,68%), 1.028 de violência patrimonial (1,94%), 1.517 de violência sexual (2,86%), 931 de cárcere privado (1,76%) e 140 envolvendo tráfico (0,26%).

A taxa de homicídios de mulheres ocorridos dentro de casa permaneceu praticamente a mesma entre 2006 e 2011, enquanto a de homens continuou aumentando, conforme o estudo Avaliando a Efetividade da Lei Maria da Penha, divulgado em março pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). “Aparentemente, a Lei Maria da Penha teve papel importante para coibir a violência de gênero, uma vez que a violência generalizada na so-

cidade estava aumentando. Ou seja, num cenário no qual não existisse a Lei Maria da Penha, possivelmente as taxas de homicídios de mulheres nas residências aumentariam”, pontua o estudo.

Quem é Maria da Penha?

A farmacêutica Maria da Penha formou-se em 1966, na primeira turma da Universidade Federal do Ceará. Durante o curso de pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP), ela conheceu o professor universitário Marco Viveros, que se tornaria seu marido e pai de suas três filhas. “Uma mulher quando escolhe um homem, ela quer que seja para sempre”. A frase é de Maria da Penha, que conta que o então marido começou a se tornar agressivo após o nascimento da segunda filha do casal, fato que coincidiu com a aquisição da nacionalidade brasileira e o seu êxito profissional.

Em maio de 1983, Maria foi baleada, segundo o marido, por assaltantes. Depois de quatro meses de internações e cirurgias, ela sofreu mais uma tentativa de homicídio, quando o marido tentou eletrocutá-la durante o banho. As investigações apontaram Marco Viveros como autor do tiro que a deixou paraplégica.

Só oito anos depois do crime, veio a primeira condenação, mas Viveros conseguiu a liberdade. Indignada, Maria da Penha lançou o livro *Sobrevivi... posso contar* (1994), no qual relatou a violência sofrida por ela e as filhas. Por meio do livro, Maria da Penha estabeleceu contato com órgãos internacionais, que encaminharam à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 1998, uma petição contra o Estado brasileiro, sobre a situação de impunidade em relação à violência doméstica sofrida.

Em 2001, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos responsabilizou o Estado brasileiro por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica.

Viveros foi preso em outubro de 2002, mas cumpriu apenas 1/3 da pena, ou seja, 5 anos. O Brasil reconheceu a necessidade de criação de uma lei para punir a violência doméstica contra as mulheres. O caso foi incluído pela ONU Mulheres entre os 10 que ajudaram a mudar a vida das mulheres no mundo.

Casa da Mulher Brasileira

No dia 14 de setembro, Adriana Accorsi se reuniu com a ministra Eleonora Menecutti para estabelecer parcerias com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) afim de viabilizar a construção da Casa da Mulher Brasileira em Goiás, um espaço com vários serviços para atender as mulheres vítimas de violência doméstica: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças, brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes. No dia seguinte, em encontro com o prefeito Paulo Garcia, a deputada estadual recebeu sinal positivo para a doação do terreno.

Em Brasília, Adriana também se reuniu com a secretária Nacional de Segurança Pública, Regina Miki, e com o assessor especial da Presidência da República, Olavo Noleto.

Fonte: Com informações do site *Compromisso e Atitude*



Principais ações da delegada Adriana Accorsi pela Segurança Pública em Goiás

Além da bandeira da defesa das mulheres, deputada estadual desenvolve ações e propostas na área da segurança pública voltada para toda a sociedade



A deputada estadual Adriana Accorsi ressalta que o enfrentamento da violência contra as mulheres é um grande desafio, que requer a articulação integrada das áreas da segurança, educação, assistência social, saúde, dentre outras. “Para romper com o ciclo da violência é preciso amparar essa vítima, protegê-la e fortalecê-la”, diz. No entanto, em razão dos complexos processos sociais existentes na sociedade, Accorsi desenvolve ações e projetos de lei para garantir mais segurança aos goianos. Confira os projetos e requerimentos mais importantes já apresentados:

haja a confirmação da colocação do mecanismo.

Juizado da Mulher

Após reunião de Adriana Accorsi com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Leobino Valente Chaves, o Judiciário goiano divulgou a criação de Juizados Especiais da Mulher a partir de agosto no interior. A comarca de Rio Verde será a primeira a contar com a especialização, seguida pelas cidades de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Jataí e Luziânia.

Sala de Depoimento

Adriana Accorsi também requereu a Leobino Valente a criação de salas de depoimento sem dano nas cidades polo do Poder Judiciário. Por tratar-se de matéria de iniciativa privativa, a proposta deve ser feita pelo desembargador-presidente à Assembleia. A sala pretendida é uma adaptação da sala de audiência convencional, onde as crianças e adolescentes são atendidas por uma equipe multidisciplinar, a exemplo da que já existe em Goiânia.

Observatório da Violência e Disque 100

Dois projetos apresentados pelo mandato tiveram o

Parecer Favorável do relator aprovado pelo Plenário, no dia 19 de agosto, e foram encaminhados para apreciação da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa. Esses projetos abordam as seguintes temáticas: a) Institui a Política Estadual para o Sistema Integrado de Informações de Violência contra a Mulher em Goiás, denominado Observatório Estadual da Violência contra a Mulher; b) Institui a Política Estadual para o Sistema Integrado de Informações de violência contra o Idoso em Goiás, denominado Observatório Estadual da Violência contra o Idoso; c) Torna obrigatória a afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais de grande circulação, academias, aeroportos, bancos, escolas, faculdades, hospitais, Shoppings Centers e Terminais Rodoviários, com informações sobre o Disque Direitos Humanos - Disque 100.

Concursos Públicos

Adriana Accorsi pediu, no dia 4 de agosto, a realização imediata de concurso público para a Polícia Civil, com vagas para delegados, agentes e escrivães, por meio de requerimento direcionado ao governo estadual. O reduzido número de policiais contribui para o aumento da criminalidade, que está em níveis alarmantes na capital e no interior. Já no dia 8, a deputada encaminhou outro requerimento que pede a realização de concurso para provimento de vagas para assistentes sociais e psicólogos atuarem diretamente nas Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deam), nas Delegacias de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), bem como no Núcleo Integrado de

Atenção Biopsicossocial ao Policial Civil (Niab) e na Delegacia de Atendimento ao Idoso.

Defensoria Pública

Após manifestação plenária no dia 8 de setembro, Adriana Accorsi requereu ao governo estadual a estruturação da Defensoria Pública de Goiás e a disponibilização do número de aprovados no 2º Concurso Público para defensor público de Goiás que já foram convocados. O expediente foi encaminhado ao governador Marconi Perillo. “O número insuficiente de defensores públicos em Goiás tem como consequência a permanência de grande parcela dos cidadãos goianos a margem da cidadania, da igualdade e, muitas vezes, da própria dignidade”.

Celulares Roubados

A deputada Adriana Accorsi apresentou, no final de junho, projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de inclusão do número de IMEI em boletim de ocorrência de furto ou roubo de aparelho celular. A proposta objetiva dificultar o repasse dos aparelhos de telefonia celular, roubados ou furtados. Ao bloquear o IMEI, o aparelho não consegue fazer e receber ligações, ficando inteiramente inutilizado.

Desaparecidos

Apresentado projeto que propõe a criação de cadastro estadual com todas as informações sobre as crianças goianas, como registro de nascimento, digitais e DNA.

Segundo Adriana Accorsi, este cadastro faria parte de cadastro nacional já existente e facilitaria a identificação em qualquer local do País.

Audiência Pública

Luziânia, Valparaíso de Goiás e Residencial Goiânia Viva dialogam com Adriana Accorsi

Cerca de 350 pessoas da capital e do interior falaram sobre a realidade das cidades e bairros onde moram e apresentam sugestões e pedidos à deputada e ao poder público



Com o objetivo de dialogar com os moradores do município de Valparaíso de Goiás, Residencial Goiânia Viva e bairros próximos, em Goiânia, a deputada estadual Delegada Adriana Accorsi promoveu audiências

públicas no dia 27 de agosto e no dia 1º de setembro, respectivamente. O evento na capital contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, do vereador Carlos Soares e autoridades municipais e estaduais.

Após ouvir atentamente o relato dos agentes públicos e dos participantes, Adriana Accorsi se comprometeu a trabalhar próxima aos setores competentes, como a Secretaria da Segurança Pública, para atender às demandas e pedidos, inclusive na área da iluminação pública.

Luziânia

Em uma roda de conversa sobre os 9 anos da Lei Maria da Penha, Adriana ministrou palestra sobre a legislação no município de Luziânia e conversou com os participantes sobre as demandas locais na área da segurança pública.

Policimento Comunitário

Adriana Accorsi participa de posse de Consegs



A deputada Delegada Adriana Accorsi participou, em agosto e setembro, das solenidades de posse dos 1º, 5º, 6º, 17º, 24º, 28º, 29º, 38º, 46º e 55º Conselhos Comunitários de Segurança Pública (Consegs) de várias regiões de Goiânia. Os eventos contaram com a presença de autoridades locais.

Com a intenção de criar um espaço onde todos poderiam se reunir e pensar estratégias de enfrentamento dos problemas de segurança, tranquilidade e insalubridade da comunidade, os Conselhos promovem suas atividades orientados por uma filosofia de polícia comunitária.

Trabalho e Parceria

Adriana e DPCAs unem forças pela proteção das crianças e adolescentes

Deputada estadual conversou com delegadas e delegados sobre ideias e propostas com enfoque na área da segurança pública



Em reunião na Escola do Legislativo, Adriana Accorsi reforçou a necessidade de capacitação de profissionais de diversas áreas que atendem crianças e adolescentes no enfrentamento à violência.

Com a intenção de discutir a profissão e as condições de trabalho, a deputada estadual Adriana Accorsi promoveu reunião, no dia 20 de agosto, com delegadas e delegados que atuam na área de proteção a crianças e adolescentes, na Escola do Legislativo. A ideia é que, a partir das sugestões, ela possa colaborar com a apresentação de projetos de lei, requerimentos, ou pedidos ao Poder Executivo e Judiciário.

Sensível aos casos de violência contra crianças e adolescentes, Adriana quis ouvir dos delegados sugestões voltadas à padronização dos atendimentos às vítimas. Na ocasião, o delegado de Porangatu, André Medeiros, falou

da importância de se criar um protocolo de conduta em relação às vítimas e familiares e colocá-lo em prática.

Muitos se posicionaram no sentido de conscientizar as crianças sobre o que é violência e abuso sexual, pois, por não terem conhecimento, veem a violência com naturalidade e não conseguem caracterizá-la. Neste sentido, foi dada a sugestão de fazer uma cartilha lúdica direcionada às crianças para orientá-las sobre os crimes.

A necessidade de qualificação para os conselheiros tutelares também foi um dos pontos discutidos.

Na oportunidade, Adriana Accorsi enfatizou a importância da capacitação dos no-

vos conselheiros tutelares, que serão eleitos em outubro desse ano, bem como dos professores das redes pública e privada de ensino, que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, pois, muitas vezes, são os primeiros a perceber algo errado com as crianças.

Também foi levantada a necessidade de capacitação dos profissionais dos Institutos Médicos Legais, em especial no interior, para que façam um atendimento responsável e humanizado. Os policiais alertaram que, na maioria dos municípios do Estado, as redes de atendimento às crianças e aos adolescentes não funcionam.

A delegada Fabiana Mancuso sugeriu que a formação

seja feita por meio do Programa Proteger, que objetiva conscientizar profissionais, familiares e educadores sobre os problemas de violência relativa às crianças e adolescentes.

Modelo Nacional

O protocolo de atendimento sugerido na reunião poderá virar protocolo de atendimento único em todo o país, segundo Adriana Accorsi.

A deputada estadual pretende levar até a presidenta Dilma Rousseff a reivindicação da criação do documento obrigatório, com o objetivo de garantir que as crianças e adolescentes vítimas de violência tenham acompanhamento psicológico familiar.

Por dentro do gabinete



16/6 – Adriana Accorsi participou das reuniões da CPI da Violência contra Jovens Negros e Pobres, da Câmara de Deputados, que foram realizadas em Aparecida de Goiânia e na Assembleia. O objetivo é, segundo o deputado federal Rubens Otoni, dar visibilidade ao tema, e que o Estado crie proposições para garantir mais segurança aos goianos.



25/8 – Em visita à Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor, Adriana Accorsi e membros da Polícia Civil discutiram ações para garantir mais segurança aos goianos.

o secretário da Segurança Pública Joaquim Mesquita; o vice-prefeito da cidade, Didi Viana; a secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho, Cassiana Tormin; e o secretário municipal Dênis Meireles, da Segurança Pública.



1º/9 – O vereador Carlos Soares reafirmou parceria no trabalho para solucionar as demandas do Residencial Goiânia Viva, durante audiência pública, promovida pelo gabinete da deputada Adriana Accorsi.



2/8 - As representantes do Centro de Valorização da Mulher (Cevam), Maria Cecília Dolly, apresentaram o trabalho realizado pela instituição na CPI que investiga violações de direitos da criança e do adolescente.



26/8 – O conselheiro estadual da Juventude Corado Whidney e demais membros do Conselho se reuniram com Adriana Accorsi para discutir políticas públicas para a juventude e a realização da Conferência Estadual da Juventude.



✓ Adriana Accorsi e os colaboradores do gabinete durante audiência pública no Residencial Goiânia Viva após o fim dos trabalhos. Nem todos estão presentes, mas todos colaboraram para o sucesso do evento.



24/8 – A deputada Adriana Accorsi acompanhou o prefeito Paulo Garcia na visita às obras da Praça Cívica e do Parque Macambira-Anicuns, realizadas em parceria entre a Prefeitura de Goiânia e os governos estadual e federal.



27/8 – Adriana Accorsi recebeu projeto de revitalização da Feira Hippie das lideranças Rita de Cássia, Aparecida Pereira e João Luís.



3/9 – Adriana Accorsi visita a Academia da Polícia Civil de Goiás e se reúne com o diretor Daniel Adorno; o presidente da Guarda Municipal, Elton Ribeiro; e o professor Ricardo Fernandes.



✓ Adriana Accorsi promove reunião para tratar da segurança do município de Luziânia com

Expediente

O jornal informativo é uma publicação do gabinete da deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, localizado na Assembleia Legislativa - Palácio Alfredo Nasser, Alameda dos Buritis, 231, Setor Oeste - Gabinete 32. Telefone: 62 3221 3205.

E-mails:

delegadaadrianaaccorsi@assembleia.go.gov.br e delegadaadrianaaccorsi@gmail.com

Site: www.delegadaadrianaaccorsi.com.br/

Facebook: www.facebook.com/delegada.adriana.accorsi

Twitter: adriana_accorsi

Instagram: adriana_accorsi

Youtube: Adriana_Accorsi

Deputada estadual:

Delegada Adriana Accorsi

Chefe de gabinete:

Ludmilla Barreto

Diretora de comunicação:

Geralda Ferraz: MTB 2799

Jornalista Responsável:

Carolina Zafino Isidoro - DRT 2091

Redação: Carolina Zafino Isidoro, Geralda Ferraz e Maianí Gontijo

Revisão: Geralda Ferraz: MTB 2799

Fotos: Maianí Gontijo e Décio Mendonça

Programação visual: Tatiana Lima

Estagiários: Paulo Ricardo e Matheus Bitencourt

Tiragem: 10 mil exemplares -

Impressão: Editora Kelps